

DISCIPLINA: SSO 1858 PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR(A): MARIA DAS GRAÇAS CUNHA GOMES 6º
PERÍODO – 2001/1

PROGRAM
A

EMENTA:

O Planejamento na dinâmica da Sociedade Contemporânea. Estado e Planejamento Social no Brasil. Planejamento Social: as novas modalidades de gestão. O Planejamento nos Processos de Trabalho do Assistente Social. A Formulação e Avaliação de Planos, Programas e Projetos Sociais.

OBJETIVOS:

- Compreender o processo de planejamento como racionalidade a partir das forças econômicas, políticas e sociais que definem o Mundo Moderno.
- Refletir os elementos teóricos-metodológicos do Processo de Planejamento, bem como a sua relevância como instrumento para a prática do Serviço Social.
- Conhecer e analisar experiências de Planejamento em Instituições a partir dos novos paradigmas das gestão Social.
- Habitar os alunos teórica e metodologicamente para a elaboração de planos, programas e projetos, bem como sua execução e avaliação no Contexto Institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1:
 - O Planejamento num contexto de Mudanças (as transformações Societais, a gestão Pública e o Protagonismo da Sociedade).
 - Aspectos conceituais do Planejamento (A Racionalidade do Planejamento enquanto instrumento de decisão).
 - Os novos Paradigmas da gestão social (especificidades, características, processos e interesses).
- Unidade 2:

O Planejamento e a Ação Governamental: do planejamento normativo ao planejamento estratégico (características e princípios).

- Unidade 3:
 - O Planejamento nos Processos de Trabalho do A. Social (O Planejamento como processo técnico-político; aspectos metodológicos do Planejamento em Serviço Social: Estudo e Diagnóstico Social; Definição de objetivos; Alternativas de Intervenção; Implementação do processo; Avaliação participativa de Programas Sociais).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas dialogadas; seminários; Estudos Dirigidos; debates com Profissionais sobre experiência de Planejamento; Elaboração de Exercícios Práticos de Propostas de Intervenção.

AVALIAÇÃO:

- No Processo de Avaliação serão considerados os seguintes aspectos:
 - Frequência às aulas.
 - Participação dos alunos nas atividades programadas (Estudos Dirigidos, Seminários, visitas Institucionais e debates em sala de aula).
 - Realização de uma avaliação individual (prova parcial).
 - Elaboração de um Projeto de caráter social, tomando-se como referência, a princípio, a área de inserção do aluno no campo de Estágio, no final da Unidade.
 - Prova Final para os alunos que não obtiveram nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas duas avaliações anteriores.

BIBLIOGRAFIA:

- AMORIM, Sônia Naves D. As novas bases do planejamento. Brasília. ENAP. 1998.
BARREIRA, Maria Cecília R. N .Avaliação participativa de programas sociais. SP. Veras Ed.2000. BARROS, Luiz Sérgio C. Planejamento da Ação governamental. Brasília. UNB – D.A. 1998- Mimeo.
BATISTA, Mírian Veras. Planejamento Social - Intencionalidade e Instrumentação. SP. Veras Editora. 2000.

- BIERRENBACH, Maria Ignês. Política e planejamento social. Cap.II – a questão do planejamento Social no Brasil. p. 37-78. SP. Cortez. 1981.
- BROMLEY, R e BUSTELO, E. Política x técnica no planejamento. SP. Brasiliense. 1982. Cap. 1 p. 21-76.
- CHANLAT, Jean – François. Ciências Sociais e management – Reconciliando o econômico e o Social. SP. Atlas. 2000.
- CORDEIRO, José Lucas. Gasto Federal com assistência social e suas fontes de financiamento-1990/1997. In: S. Social e Sociedade nº 62. SP. Cortez. 2000 – p. 113-143.
- FERREIRA, Francisco W. Planejamento sim e não. SP/RJ. Paz e Terra. 1989.
- GALBRAITH, John K. A sociedade justa. RJ. Campus: 1996.
- IARA, Carlos Júlio. A sustentabilidade do desenvolvimento local. Brasília. Instituto Interamericano de Cooperação para a agricultura (ILCA): Recife: SEPLAN< 1998.
- LOJKINE, Jean. As novas relações entre o econômico, o social e o político. Uma concepção Crítica da questão social. In: Revista SER SOCIAL.. Brasília. UNB, nº 06. 2000 p.11 a 44.
- LUSTOSA, Paulo Henrique. Planejamento e gestão estratégica: conceitos e ferramentas. ENA P. Brasília. 2000.
- PEREIRA, Potiara A. P. Necessidades humanas. SP. Cortez. 2000.
- RICO, Elizabeth Melo (org.) et ali. Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. SP. Cortez Ed./IEE-PUC/SP. 1998.
- STEIN, Rosa H. A descentralização político-administrativa na assistência social. In: S. Social e Sociedade. Nº 59:8. Cortez. 1999. P. 24-46.
- TENÓRIO, Fernando G. Gestão social: uma perspectiva conceitual. Revista de Administração Empresas. RJ: FGV, 32(5), Set/Out 98.